

Acta da Reunião Ordinária de 27 de Março de 1951
Ao vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos
e cinquenta e quatro, nesta vila de O. de Azeiteiros, Pas-
sagem do Conselho e Sala das Reuniões da Câmara Muni-
cipal, achando-se presentes os cidadãos Dr. Ernesto Soares
Rêis, Presidente da Câmara e os vereadores João Ber-
nandes de Oliveira Afel Marques da Silva Valente, Arthur
Gomes de Melo, pelo primeiro foi declarada aberta a reuni-
ão. Lida, aprovada e assinada a acta da Reunião an-
terior, passou-se o seguinte: foram presentes os se-
guintes requerimentos: Dom de Agostinho Francisco Fer-
reira da Silva, soteiro, do lugar de Azagdes, de Carregosa, que
propõe, em trinta dias, construir uma pedreira com vinte e
quatro metros quadrados. fica seis metros remado do Ca-
minho de Feijó. Ademar Ferreira, do lugar de Teasmon

Arquivo Municipal

Oliveira do Azeiteiros

Arquivo Municipal

de, da mesma freguesia, apresentou outro requerimento em que pede para construir um curral com a area de vinte metros e fica afastado da via publica cerca de vinte metros. Prazo trinta dias. Deferido. Outro de José Gomes Pereira, da Fontanheira, Carregosa, que, em trinta dias, pretende licença para construir um curral de vedação, com dezoito metros e recuado dois da face da casa vizinha. Não deposita materiais. Deferido. Outro requerimento de Domingos José de Oliveira, do lugar do Castelo, Cezar, que pretende fazer a obra de melhoria na sua casa de habitação. Tempo quinze dias. Não deposita materiais. Deferido. Outro de João da Silva, da Gandra, de Cezar, que, em oito dias, pretende construir um curral na sua casa de habitação. Área do curral seis metros, dista do caminho mais de seis metros. Deferido. Manuel de Almeida e Silva, de Rio d'Alto, Cucujães, que, em oito dias, pretende construir um curral, com catorze metros quadrados, para habitação. Vista da estrada nada curral de sete metros. Deferido. Outro de João Soares Mendes, de Reboledo, da mesma freguesia, que, em trinta dias, pretende construir um curral de vedação com treze metros de comprimento. Vista três e trinta da via publica. Não deposita materiais. Deferido. João Baptista Pimenta, do mesmo lugar e freguesia apresentou outro requerimento, para, em trinta dias, abrir um poço. Não prejudica qualquer fonte publica. Deferido. Outro de Joaquim Gomes dos Santos, do Bojo, Cucujães, que pede autorização para reparar um curral de vedação e embocá-lo. Deferido. José Maria Gomes dos Santos filho, de Maria do Baixo, Cucujães, que pretende construir uma casa de habitação. Tempo cento e oitenta dias. Área duzentos metros quadrados. Vista da estrada sete metros. Deferido. Outro de Jacinto Gomes de Almeida da Iasua, Cucujães, que pretende construir um curral com vinte metros quadrados. Tempo oito dias. Não

deposita materiais. Vista da via publica cerca de oito metros.
Deferido. Um requerimento de Joaquim Valente Marques Ju-
nior, de Soureiro, que require autorizacao para abertura
de um posto de venda de carnes verdes, de bovinas adultas,
cabras e adulas, na mesma freguesia. Faz sentir a
necessidade de um posto em fca localidade. Deliberados em
varas yteressario Municipal. Outro de Joao Tavares
do Santos, do feital de Soureiro, que require licen-
ca, para, em oito dias, vedar com rede sobre um
campo, no referido lugar, na extensao de triente cin-
co metros. Deferido. Outro de Artur Dias Vaz, do feital
de Soureiro em que require, em oito dias, para vedar
com rede uma propriedade no referido lugar, e em
extensao de triente tres metros. Outro de Manuel
Augusto Pereira e Matos, que pede para colocar sobre um
campo de vedacao um galpao de ferro e rede com tre-
ze metros. Local da obra: Poder da freguesia. Freguesia.
Prazo oito dias. **Arquivo Municipal** **Arquivo Municipal**
de Valverde, Soureiro, que, em quinze dias, pede para fazer
um curral e cair uma casa no dito lugar. **Arquivo Municipal**
deposita materiais. Largura da estrada sete metros e meio.
Superficie do curral triente metros quadrados. Deferido.
Artur Pereira e Rezende, da Quinta de Macieira de Sabugal, que
pede licenca, por quinze dias, para proceder a obra de re-
paracao na sua casa de habitacao. **Arquivo Municipal**
Deferido. Um requerimento de Antonio Idal de Almeida,
do Souto, da freguesia do Crasto que pede para reparar uma ca-
sa de moradia no lugar da Ribeira Verde. Tempo oito dias.
deposita materiais. Deferido. Outro de Francisco Jo-
aõ Pereira, freguesia, do Crasto, pede licenca
para construir uma casa de habitacao. Area: sessenta
metros quadrados. Tempo triente dias. Fica recuada do
caminho em menor de cinquenta metros. **Arquivo Municipal**
de deposita materiais. Deferido. Um requerimento de Manuel So-
ren Calisto, de Lages e Baixo, D. e Azeiteiros, que

pretende construir um pavimento para habitação sobre a sua casa térrea. Prazo noventa dias. Superfície trinta e dois metros. fica recuada dois metros da via pública. Não deposita materiais. Deferido. Outro de José Felix de Almeida, do lugar do Boverio, Orelha, que pede para, no prazo de trinta dias, construir um muro de suporte na sua propriedade sita no Ribeiro do Meio. Comprimento do muro sessenta metros. Não deposita materiais. Deferido. Um requerimento de Manuel e Oliveira Tojal, de Figueiredo e Cicma, freguesia da Beaufresta que requer licença para construir um muro de vedação com vinte e dois metros de largura, ficando o cauchinho com quatro metros de largura. Tempo trinta dias. Deferido. Um requerimento de José Maria da Fonseca, de Casal das S. Martinho da Ganda requer para, no prazo de oito dias, reconstruir um muro de suporte com cinco metros. Deferido. Outro de Ignacio Soares da Silva, do freguesia de S. Martinho da Ganda, requer para, no prazo de sessenta dias, reparar e melhorar a sua habitação. Deferido. Outro ainda de Beatriz e Oliveira e Silva que deseja proceder a fincar as exteriores nas porturas e janelas do seu prédio. Prazo trinta dias. Deferido. Outro requerimento de Joaquim Augusto da Silva, do lugar de Vila Cha, S. Roque, que requer para construir uma parede de suporte com quinze metros. Prazo quinze dias. Não deposita materiais. Deferido. Outro de Joaquim José da Silva Junior, do mesmo lugar e freguesia, que pretende seja concedida licença para caçar o muro de vedação do seu prédio e colocar sobre o mesmo uma rede em extensão de dez metros. Deferido. Outro requerimento de José Luiz da Costa, de Vila Nova, S. Trago, que, por trinta dias, pretende proceder a obras no seu prédio de

Arquivo Municipal
 Biblioteca de Arquivos

Habitacao: No deposito anateriais. Deferido. Outro de Carlos
Alberto Ferreira, da Pereira, e S. Tiago e Ribe. Ul, que
pede para colocar uma rede de arame com onze
metros sobre um muro. Deferido. Outro de Amelir
de Lino Bortu, de Caravelos, S. Tiago, que pede para,
por oito dias, cair a sua casa e habitacao. No depo-
sito anateriais. Deferido. Outro de Rosa Correia de
Alameda, Outeiro, S. Tiago, que, pelo mesmo tempo,
pretende outra licença para os mesmos fins da
anterior. Pretende ainda abrir uma fonte. No depo-
sito anateriais. Deferido. Pelos factos foi dada informa-
ção afirmativa a um requerimento de Álvaro da Silva
Ferreira e que pediu licença de habitabilidade. A qual
uma informação foi dada a um requerimento de Al-
meida Rodrigues de Azeredo. Outro de igual teor de
"A Edificadora de Oliveira e Azeredo", que pede a mes-
ma licença e visto que lhe foi concedida para um
predio no lugar de **Municipal** foi presente o proces-
so de licença ao sanitário e **Plan** em que é
requerente Maria Aurora de Oliveira e Silva de Cucujães
solicitando licença para abertura de um estabelecimen-
to de tabacaria no referido local. Visto o processo, verifi-
ca-se terem sido cumpridas todas as formalidades legais
de que foi deliberado quando passar o respectivo alvará de
licença sanitária. Presente outro processo de licença
quanto sanitário Chacomo, contra um que atua da Co-
sta Lina, morador em Feiral, Cucujães, pretende alvará
para funcionamento de vossa tabacaria. Ao subdelegado de
saúde para efeito de vista. Foi-lhe presente os seguintes
autores e historia: Um de Antonio Francisco de Oliveira, Ci-
lino de Vila, Cezar; foi-lhe concedida despacho afirmativo. Ou-
tro de Carlos Magno Gomes de Oliveira, da Cruz, e Fajões, cujo pa-
recer foi afirmativo. Outro de José de Oliveira Azeredo, e Ma-
to de Alca Cezar. Despacho: "foi-lhe concedida a licença re-
querida". Outro de José Gonçalves Ollho, da Oliveira, e Ma-

Exmo. Sr. Presidente

ciosa de Sarney. Despacho: "Pode ser concedida licença requerida." Outro de Américo Rodrigues de Azevedo, de Aguiar da Silva, S. Tiago. Parecer do perito: "Pode ser concedida licença." Outro de Álvaro da Silva Ferreira, de Outeiro, S. Tiago. Despacho: "Pode ser concedida licença requerida." Outro de Jacinto de Oliveira de S. Mica, de Águas Felizes, Jaciara de Sarney. Despacho: "Pode ser concedida licença requerida." Outro de "A Cor, digo, A Edificadora de Oliveira de Azevedo, local da obra: Barracas. Despacho: "Pode ser concedida licença requerida." Pelo sr. Presidente foi dito que a Câmara em reunião de 22 de agosto de mil novecentos e oitenta e seis deliberou o Presidente nomear por assalariamento a título permanente para o cargo de colista do cemitério municipal Américo do Carmo Sarney Fontoura, com o salário diário de dez cruzeiros, acrescidos do respectivo suplemento, com referência a trinta dias úteis por mês. Verificamos, porém, que nos termos do artigo seiscentos e sessenta e sete do Código Administrativo em vigor, a deliberação precisa ser ratificada. O correto será que se faça por cada dia útil de trabalho que presta e não em referência, como no anteriormente disposto, a determinado número de dias por mês. Há também que rectificar o documento pelo qual foi vinculado ao serviço, laçando de harmonia com a deliberação e tratando com o mesmo erro além de que não é o devido. Deve ser um alvará como se infere do ofício da D. G. A. P. e C. ao Governador do C. M. de Setúbal (anexário ano quarenta, pag. 431). Por isso proponho que a quella deliberação passe a ter a seguinte redacção: a Câmara resolveu nomear por assalariamento a título permanente para o lugar de colista do cemitério municipal, previsto no quadro de pessoal municipal, especializado e operário, Américo do Carmo Sarney Fontoura com o salário diário de dez cruzeiros, acrescidos do suplemento legal e com referência a cada dia útil de trabalho, ficando entendido que os domingos

e feriados são neste caso considerados dias úteis. Mais pro-
prio que o ajuste escrito a que atrás me refero fique
seu efeito e seja substituído pelo competente alvará de
nomeação expedido pelo Presidente da Câmara e que terá
a data do citado ajuste. A Câmara aprovou a proposta.
foi presente uma petição do Hospitalus Civil de Lisboa, com
a vista de despesa pelo funcionamento de ficuando da Bo-
ta Volante, morador há três anos em Lisboa, Rua,
digo, Avenida Conde Balboa. A despeza, pelo que reza
a dita petição, montam a seis mil trezentos trinta
e oito réis, que, se forem pagas pela Câmara, serão
reduzidas a cinco mil setecentos e oitenta e seis réis, se-
tenta e sete centavos. A Câmara deliberou considerar e fazer
se representar perante a Comissão Arbitral de Dis-
senha, pelo seu presidente, a quem autorizou, nessa
qualidade, a outorgar procuração ao senhor doutor Manuel
Albeiro Ferreira, advogado, com escritório na Rua Dona
Estefânia, central, nº 10, Lisboa.
foi presente na reunião a ~~representação~~ solicitação da
Secção de Fianças a um requerimento de Eugénio Te-
za de Jesus, de Espicheira, dita vila. Com face da in-
formação constatou-se que a requerente não possui
bens ou rendimentos pelos quais pague contribuição
ao Estado, pelo que está em condições de obter o bene-
fício da Assistência Judiciária. Foi presente um oficial
da Direcção Geral de Serviços Electricos, sugerindo à Câ-
mara a conveniência e o dever de estudar a aplica-
ção das condições de venda de energia eléctrica que
seja explorada pela mesma, revendo-se o sistema
tarifário em anexo, mais moderno e de acordo
com o contrato entre a U.E.F. e esta câmara, em
mil novecentos e cinquenta. Pelo vereador João Fernandes
de Oliveira foi presente a petição de um curso ac-
tual de ensino primário para adultos em S. Mar-
tinho da Gandra. O vereador Abel Marques reavivou

Processo 1000000000

o pedido para instalação de um posto da Guarda Nacional Republicana na Vila de Cucujães. Em virtude de o adjuicante José António ter sido apresentado, a Câmara deliberou que se fizesse concurso a fim de ser preenchida a vacatura do dito lugar. Foram autorizados os seguintes pagamentos: quatro mil escudos a Manuel Gomes de Pinho, desta vila, por um arquivário para a Escola de S. António em Oliveira de Azeméis, oito, dois mil oitocentos e oitenta e nove escudos e cinquenta centavos a Manuel Gomes de Pinho, por um arquivário, para a Escola de S. António; quinhentos vinte e três escudos e cinquenta centavos a Manuel Gomes de Pinho para pagamento de serviços prestados nos Paços do Concelho; cento oitenta e cinco escudos a Manuel Gomes de Pinho para pagamento de medicina um alqueire e um meio alqueire; seiscentos e vinte escudos a Manuel Gomes de Pinho por uma estante e caixas para o Arquivo da Câmara; Arquivo Municipal; noventa e três escudos e noventa centavos ao Tesouro para pagamento do fundo comunal de juros de outra referência a cargo de mil novecentos e cinquenta e quatro; trezentos setenta quatro escudos, oitenta e nove e cinquenta centavos a Manuel Gomes de Pinho por uma compra em caixas para as obras de saneamento da vila; oitocentos e quarenta e cinco escudos a Francisco da Silva Pinto por serviços prestados como sr. Engenheiro e Presidente de um serviço de obras; novecentos escudos a Francisco da Silva Pinto por serviço de transportes como sr. Presidente a Aveiro; trezentos e quarenta escudos a João de Oliveira por transportes e horas por limpeza de valetas da freguesia de Vilarinho a Cezar; vinte quatro escudos a Roberto Soares de Pinho por reparação de um bilhário da Escola de S. António em S. Roque; seis mil cento e vinte escudos a Governação Civil do Distrito Taxas e percentagens em anuidades referentes a cargo

de mil novecentos e cinquenta e quatro, cento vinte sete escudos e
cincoenta centavos ao Albergue Distrital parte em muitas
referente a anno do presente ano. mil seiscentos e qua-
renta e quatro escudos e quarenta centavos a "Companhia
de Seguros Garantia" por seguro do medio do
fazes do Concelho e respectivo mobilidario; oito mil e
novecentos e vinte tres escudos e cincoenta centavos a
me Regalado material fornecido para a obra de electri-
ficacao da freguesia de Ossela. Trezentos e cinquenta
e cinco escudos e oitenta centavos a Jose da Costa Godinho
por pagamento de servicos prestados nas obras de saca
dentada da vila; quatrocentos e sessenta escudos e noventa
e cinco centavos a Augusto da Costa por servicos prestados
na reparacao e melhoramento do emprego; dois
mil duzentos e trinta e tres escudos e setenta centavos
a Augusto da Costa por servicos prestados na obra de sa-
ca dentada da vila; cento e seis escudos e noventa cen-
tavos a Augusto da Costa por servicos prestados no
Matadouro Municipal; noventa e dois escudos a Gra-
fica Oliveirense por impressores para a secretaria;
dois escudos a Augusto da Costa por assentar um vidro
no edificio do fazes do Concelho; oitenta e oito escudos
e sessenta centavos a Augusto da Costa por imprimidos
para o jardim do concelho; noventa e oito escudos e
trinta centavos a Jose da Costa Godinho por servicos
prestados na reparacao da rede electrica; duzentos e
quarenta escudos e cincoenta centavos a Antonio So-
meirinhos por reparacao de ferramenetas para a obra
de abastecimento de aguas a vila; duzentos e vinte quatro
escudos e cincoenta centavos a Jose Henriques por pagar
ferramenetas para o abastecimento de aguas no fidei-
jato da Beneficencia; duzentos e sessenta e quatro escudos a
Augusto Gomes por servicos prestados na repara-
cao de Escalas; mil seiscentos e vinte tres escudos e
seis centavos a Augusto da Sousa para pagamento

Excert. Livro 100

A material fornecido para a obra da Electrificacão da fe-
 quesia de Ovela e serviços prestados, quatro centos e se-
 te e noventa e cinco centavos a Augusto de Sousa
 por material fornecido para a reparacão da rede
 electrica, trezentos quarenta nove e noventa e cinco
 centavos a Augusto de Sousa por serviços prestados
 na cadeia da comarca, cento trinta e tres e noventa
 e setenta centavos a Augusto de Sousa por servi-
 cos prestados na conservacão e reparacão da
 rede de abastecimento de aguas, oitocentos e noventa e
 cinco e quarenta e cinco centavos a Viuva de Augusto de Olivei-
 ra Bastos por impressor e material de expediente para
 a Secretaria, cento e noventa e dois e sessenta
 e cinco centavos a Viuva de Augusto de Oliveira Bastos por ar-
 tigos fornecidos para limpeza dos Paços do Concelho,
 duzentos e vinte e tres e noventa e cinco centavos a Viuva de
 Augusto de Oliveira Bastos por artigos fornecidos para
 limpeza de Escolas, trezentos e noventa e cinco e vinte e cinco
 centavos a Viuva de Augusto de Oliveira Bastos por impressor e
 outro material de expediente para as escolas, oito
 e noventa e cinco centavos a Viuva de Augusto de
 Oliveira Bastos por um frasco de fabrica para os servi-
 cos de officio, dez e noventa e cinco centavos a Viuva de
 Augusto de Oliveira Bastos por lixa para o mataburo
 sessenta e cinco e noventa e cinco centavos a Viuva de
 Augusto de Oliveira Bastos por fornecimento de artigos
 para limpeza de escolas, trezentos e vinte e cinco e noventa e cinco
 centavos a Viuva de Augusto de Oliveira Bastos por impressor
 e material de expediente para as escolas, vinte e cinco
 e noventa e cinco centavos a Servico Publico por conta da empreitada da obra
 "fornecimento de uma Alameda em Cucujães, sessenta
 e cinco e noventa e cinco centavos a João de Pinho por
 fornecimento de explosivos para a obra de abasteci-
 mento de aguas da vila, quatro centos e noventa e cinco
 centavos a José Torres e Almeida por reparacões de rr.

Processo *Luís...*

nário do futuro ano e se possível for, reforçar outas. Como primeiro ver-
 fica pelo mapa a baixo designado, o saldo transitou para o ano de mil
 novecentos e quarenta e quatro, em escudo e setenta e seis mil
 e setecentos e cinquenta e sete centavos, estando incluída a importância de
 sessenta e sete mil e oitocentos e quarenta e um escudo e dez centavos, referente
 a depósito de Garantia de Energia Eléctrica, e depósito de Prossor de Segurança Mento
 Sacratário. Receita: na sua totalidade a receita de mil novecentos e quarenta e
 três foi superior a de mil novecentos e trinta e dois em cento e quarenta e três
 mil setecentos e sessenta e nove escudos e oitenta e sete centavos. Despesa: em relação
 ao anterior, a despesa, excluindo os pagamentos por consignações da receita tem o
 aumento em escudo de trezentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e quarenta e seis
 e sessenta e cinco centavos. Para mais havendo a tratar, ou por outras
 vinda a presente acta, que vai ser assinada, e por se ter por annos, de
 Lourenço de Sá e Sousa, Secretário do M. C. e M. P. e M. V.